



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

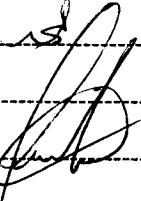
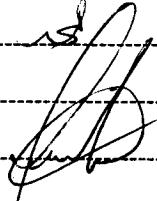
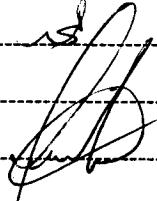
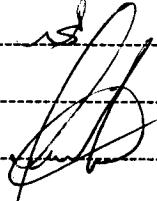
PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2023, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;
2. Discussão, análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2023;

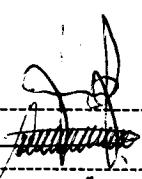
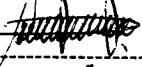
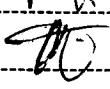
DATA:

- 20 de julho de 2023, com início às 8h30, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, através rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Coord. COINVEST- Rep. Poder Exec. Municipal (SEPE) 
- Gislayne Matos Klein – Rep. Poder Exec. Munic. (SMAG) 
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Exec. Munic. (PRESSEM) 
- Autidones Alves da Silva – Rep. dos Servidores Ativos (SEPF) 
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) 
- Raimundo Castello Branco – Rep. dos Servidores Inativos (APOSENTADOS) 

CONVIDADOS:

- Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG 
- Kleiton da Silva Pinheiro – Conselheiro do CMP e Presidente do PRESSEM 
- Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM 



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTO:

No dia vinte de julho do ano de 2023, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e on-line, através da rede de internet, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do COINVEST do mês de junho de 2023. O Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças do Município de Boa Vista e Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida presidiu a reunião do COINVEST de forma on-line, estando presentes na sede do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt nº 361, Centro, os demais membros do COINVEST. O Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, após se certificar da existência de quórum regimental para realização da reunião, abriu os trabalhos, informando que essa reunião foi programada de forma presencial na sede do PRESSEM e ao mesmo tempo on-line, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que porventura cada membro do COINVEST queira registrar, para facilitar a confecção da Ata. Disse também que nesta reunião estavam participando, de forma presencial, como convidados: o Assessor de investimentos do PPS/PRESSEM, Sr. Kildo de Albuquerque Andrade, o Presidente do PRESSEM e o Conselheiro do CMP, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro. Logo após essas explicações o Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta que era: **1 Avaliação sobre o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório de Competência 06/2023, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.** O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinicius de Souza Almeida, começou falando dos planos de carreira que estão sendo enviados a câmara de vereadores pra aprovação e que mais tarde seria necessário fazer um estudo para ver qual seria o impacto desses planos no PRESSEM, uma vez que eles nos afetam, pois tratam também de algumas questões formais de aposentadoria. Em seguida teceu comentários sobre o cenário econômico atual observando que este apresentava uma melhora em relação ao mês anterior. Logo após falou sobre as informações e análises constantes nos informativos apresentados por especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ, BRADESCO e SANTANDER) bem como de alguns trechos do Comentário mensal da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, destacando os seguintes pontos: “O mês de Junho apresentou resultados positivos para os principais indexadores atrelados aos investimentos. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 2,12%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento 2,39%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de 6%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 6,47%, enquanto o dólar recuou 5,60% no mês para o nível de R\$ 4,79. Expectativa de queda da taxa de juro Selic antecipou os movimentos de valorização dos preços dos títulos públicos federais, bem assim, dos preços das ações em bolsa de valores. O Ibovespa, índice de ações da bolsa de valores, fechou o mês de junho com alta de 9%, em 118 mil pontos. Em relação às expectativas de mercado para 2023, as estimativas do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil, as previsões para o ano ficaram em: Produto Interno Bruto (PIB) 2,19%; Inflação 4,98%; Taxa Básica de Juros (SELIC) 12,00%; Dólar R\$ 5,00; Balança Comercial (saldo) US\$ 63,76 bilhões; Investimento estrangeiro direto US\$ 79,50 bilhões. Índice de Referência (IPCA+4,90% aa) Estimativa 2023 de 10,12% ao ano. RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,78% e 10,20% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, mas sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade. Para frente, importante seguir com a carteira posicionada em sua maior parte na parcela de renda fixa, aproveitando a tendência de queda da taxa de juros. b)



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. Apesar de incertezas com relação ao cenário econômico – tanto local quanto internacional – a aplicação em títulos de inflação longa podem ser uma oportunidade no mercado local brasileiro. Esta classe de ativos foi justamente a mais penalizada durante o ciclo de aperto monetário de 2021-2022, com o preço dos papéis caindo na medida que os juros ficavam cada vez mais elevados. Em dezembro de 2022, com a taxa SELIC estacionada em 13,75% ao ano por mais de 4 meses, estas taxas de juros reais ultrapassaram a faixa de 6% reais ao ano. Atualmente, as taxas praticadas estão ligeiramente acima dos 5% ao ano para os vencimentos mais longos, capturando forte valorização dos preços dos ativos. A seguir apresentamos de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para o cenário atual: 1 Perfil Indicativo da Carteira DEFENSIVA; Alocação dos Recursos 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; VANTAGEM Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo (primeiro semestre de 2022); DESVANTAGEM Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar decapturar retornos maiores a médio e longo prazo. 2 Perfil Indicativo da Carteira CONSERVADORA; Mínimo de 60% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1; Até 25% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; Até 15% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasileira/ou Exterior; VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total. 3 Perfil Indicativo da Carteira MODERADA; Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1, até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5; até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior. VANTAGEM Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo; DESVANTAGEM Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total. Após essas explicações o Conselheiro Marcio passou para o segundo item da pauta que era: **2. Discussão análise e proposição a ser submetida ao Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista, sobre movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM**; O Coordenador Márcio Vinicius falou que baseado nos comentários apresentados pela Di Blasi Consultoria Financeira e pelas análises constantes nos informativos apresentados pelos bancos parceiros, o mercado apresentou uma leve melhora em relação ao mês que passou, mas que de acordo com a Consultoria Di Blasi é hora de verificar se faremos alguma mudança nos investimentos para captar esse momento de melhora da bolsa e que por isso devemos pedir para ele fazer uma análise detalhada e enviar para o COINVEST, e com isso analisar a possibilidade de resgate para investir melhor. Porém, como indicativo, eu acho que ainda permaneceria esse mês nas aplicações pré-fixadas ou pós fixadas, dependendo das taxas que elas estiverem oferecendo. Falou que ele ainda prefere que o próprio Di Blasi mande para a gente o panorama específico de como estão cada um desses fundos investidos, e aí ver se realmente vale a pena uma movimentação. O Conselheiro Cadson falou que realmente era hora de pensar em alguma modificação nos investimentos para poder



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

melhorar a performance de ganhos. Falou de um estudo que o Di Blasi mandou em que ele sugeriu três estratégias, sendo duas em fundo de ações e uma em renda fixa. Esse estudo era de um pedido anterior para ver o que fazer com a situação das ações que estavam já há algum tempo dando prejuízo, esses fundos estavam investidos na Caixa Econômica, no Itaú e no Santander e que pelo estudo dele, deveríamos fazer uma retirada parcial de 50% de cada fundo. Márcio falou que concordava com essas movimentações e em cima disso fazer um estudo onde aplicar esses recursos uma vez que a bolsa começa a dar sinais de recuperação. O Coordenador Márcio falou que acreditava que se deveria fazer uma outra análise geral e se marcar uma outra reunião com urgência para ver onde se iria investir, uma vez que o mercado é muito dinâmico e muda rapidamente. Cadson falou que estava de acordo com Márcio de continuar com as aplicações no pré e no pós fixados e esperar esse próximo mês para que a gente faça as movimentações dos recursos baseados na indicação do Di Blasi. Márcio falou que devido a situação de alta na bolsa esses fundos que estavam negativo deram uma recuperada boa. Falou que não se poderia prolongar para fazer a próxima reunião que já poderia ser no dia 2 de agosto e já ter em mãos o estudo do Di Blasi. Porque nesse dia já vai ter entrado recurso novo na conta do PRESSEM. Porém, agora o negócio é ter calma, pra gente saber onde é que vai ser aplicado esses recursos. O Coordenador Márcio passou a palavra para manifestações e como não houve mais nada a ser colocado, o Coordenador falou que a indicação para o CMP seria buscar as melhores taxas continuando ainda no pós e no pré-fixado e olhar para a bolsa pra ver onde se investirá os recursos das movimentações sugeridas pelo Di Blasi e que essa seria a indicação do COINVEST para o CMP. Falou que a próxima reunião ficaria marcada para o dia dois de agosto, antes da reunião do Copom que é agora na primeira quinzena de agosto. Não havendo mais manifestações, o Coordenador passou para o próximo item da pauta: **3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2023.** O Sr. Márcio Vinicius, Coordenador do COINVEST, relatou os números do PRESSEM que estavam no mês de junho de 2023 da seguinte forma: saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$ 1.079.533.143,10 (um bilhão, setenta e nove milhões, quinhentos e trinta e três mil, cento e quarenta e três reais e dez centavos). Informou também que as receitas do mês de junho de 2023 ficaram assim constituídas: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$ 3.332.205,50 (três milhões, trezentos e trinta e dois mil, duzentos e cinco reais e cinquenta centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$ 4.632.302,22 (quatro milhões, seiscentos e trinta e dois mil, trezentos e dois reais e vinte e dois centavos), perfazendo um total de R\$ 7.955.507,72 (sete milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e sete reais e setenta e dois centavos). As despesas apresentaram os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões e demais benefícios, no valor de R\$ 4.266.625,12 (quatro milhões, duzentos e sessenta e seis mil, seiscentos e vinte e cinco reais e doze centavos), sobrando um saldo positivo para investimento no valor de R\$ 3.688.882,60 (três milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos). Foi também apresentada, pelo Coordenador do COINVEST a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de junho de 2023, no valor de R\$ 259.410,09 (duzentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e dez reais e nove centavos). O Coordenador do COINVEST detalhou aos demais membros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa. Esgotado o assunto da pauta, em seguida foi colcada a palavra para quem quisesse se manifestar, como não houve manifestações, o Sr. Márcio Vinicius, agradeceu a participação de todos, dando por encerrada a Reunião Ordinária do COINVEST do mês de junho de 2023, da qual eu, Kildo de Albuquerque Andrade, lavei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST e pelos convidados, Sr. Kleiton da Silva Pinheiro, Conselheiro do CMP e Presidente do PRESSEM, Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG e Kildo de Albuquerque Andrade, Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM.

Kildo de Albuquerque Andrade